

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	12600 reis
Por semestre sem estampilha.....	6300 reis
2 annos sem estampilha.....	25200 reis
Recargo (por anno).....	84000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45-47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICACAOES

Por cada linha.....	30 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os extractos enviados á redacção sem ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 17 DE MARÇO DE 1892

INCOMPATIBILIDADES

Não se trata agora aqui de discutir esta ou aquella opinião sobre o assumpto, este ou aquelle projecto; mesmo por ser nossa convicção profunda que a questão é tão vasta, que não cabe em projecto algum.

Aos interesses publicos convém aproveitar todas as aptidões, tirando d'ellas o maior partido possível.

Tem-se dito que entre nós escasseiam as competencias; por isso mesmo importa não as malbaratar, circumcrevendo o exercicio d'ellas, em nome de considerações mesquinhas.

As incompatibilidades têm como idéa associada a suspeição. Quem é habil, solícito e henesto pôde ser aproveitado para todos os cargos; quem o não é não pôde ser, ou não deve ser, admittido a cargo algum.

Lá diz a Carta Constitucional que *todo o cidadão pôde ser admittido aos cargos publicos, civis, politicos ou militares, SEM OUTRA DIFFERENÇA, QUE NÃO SEJA A DOS SEUS TALENTOS E VIRTUDES*; estabe-

lecer as incompatibilidades é tolher a acção de quem tem de nomear para esses cargos, ou tolher a liberdade de quem tem de eleger os que hão de desempenhal-os, se são electivos.

As incompatibilidades são, pois, anti-liberaes, diz conceituosamente *O Economista*.

Posta a questão de mais alto, defrontámos com esta contradição.

Segundo os principios modernamente proclamados, a Igreja e o Estado são duas instituições que devem existir separadas e independentes. Não quer dizer que haja entre ellas as repugnancias de um divorcio de pessoas e bens, não quer dizer que se combatam e odeiem mutuamente; mas sim que uma limite a sua acção, á esphera dos negocios temporaes.

Pois ainda assim, Bismarck, um dos maiores vultos da nossa Historia contemporanea, proclamou o actual chefe da Igreja como o diplomata mais distincto de nossos dias, e alguns paizes, aliás poderosos e illustrados, concordaram com esta qualificação, escolhendo o Pontifice para arbitro de questões, que nada têm que ver com a religião.

Seria loucura exigir que houvesse homens tão perfectos e puros como Christo; contudo é razoavel e logico pretender que aquelles que são seus ministros e representantes lhe sigam de perto as maximas e os conselhos.

Ora, o Christo disse que o seu reino não era d'este mundo; quando o quizeram acclamar rei, fugiu.

Entretanto, nós temos visto fazerem parte do governo temporal prelados illustres, que, sem decerto abdicarem ao reino, que não é d'este mundo, vão tambem aceitando o reino mundano.

E haverá algum prejuizo para os interesses publicos que esses prelados tomem á sua conta algum ramo da administração do Estado? Respondemos que não, se fôrem illustrados e dignos, e se esse ramo de administração excluir as paixões politicas ou fôr incompativel com ellas.

O suffragio popular tem recahido por vezes sobre sacerdotes, que com as suas luzes muito têm illustrado o parlamento portuguez; e com quanto ninguem possa dizer que as côrtes sejam concilios, ninguem poderá tambem contestar as vantagens resultantes da eleição d'esses ecclesiasticos, por se darem n'el-

les as circumstancias a que nos referimos.

São membros natos da camara dos dignos pares os bispos, e se bem que essa camara seja um corpo politico, ninguem dirá que os interesses publicos se prejudiquem, pelo facto de terem a categoria de legisladores os primeiros dignatarios da Igreja luzitana.

As incompatibilidades, pois, sob todos os pontos de vista consideradas, são uma impertinencia, quando não são uma contradição, quando não são um attentado contra a liberdade, e uma investida contra os principios constitucionaes, proclamados pela Carta.

As incompatibilidades não são entre os cargos. Quem pôde servir com dignidade um cargo, não offerece perigo algum, antes dá as maiores garantias para exercer outros.

O ensino secundario dos Seminarios

Foi ultimamente creado em Guimarães um instituto de ensino, annexo á Collegiada da Senhora da Oliveira, comprehendendo não só as disciplinas necessarias para o curso theologico, mas ainda outras, taes como, desenho, physica, chimica e historia natural, mathematica, 2.º

parte, e musica, para que o ensino possa igualmente aproveitar aos individuos que se não destinam á vida ecclesiastica.

A matricula, verificada em novembro passado, foi em principio annunciada exclusivamente para os alumnos que pretendessem seguir a profissão clerical, salvo em relação ás cadeiras suplementares já referidas, em que poderiam admittir-se qualesquer outros estudantes.

Acudia a este desastre, com que a população vimaranense ficou geralmente surprehendida, uma portaria do ministerio d'instrucção publica, mandando abrir franca-mente as portas do seminario a todos os estudantes que desejassem matricular-se.

Deste modo cessaram as restricções, e a par d'alunos com destino ecclesiastico inscreveram-se muitos outros que se propoem fazer exame nos lyceus para seguir diversas carreiras.

Appareceram alguns alumnos pretendendo matricular-se no curso de geographia, outros no de historia, e ainda outros, os que aspiram ao curso theologico dos seminarios, nos de geographia e historia simultaneamente.

Todos estes alumnos foram admittidos e matriculados nos cursos referidos.

Realizou-se a abertura das aulas em 9 de dezembro, sendo professadas estas disciplinas, conforme as necessidades e direitos adquiridos dos estudantes matriculados, em

POLEMICAS

UM ROMANCE EM CARTAS

I

Eis-me longe de ti! e parece-me impossível! Para a tua tranquillidade era necessario que eu desse este passo ousado...

Viste que me retirei do teu lado com o rosto sereno, sem que a commoção transluzisse... e ao mesmo tempo rebentava-me no peito uma tempestade surda!

Desde que vivo n'este hotel ainda nem um só instante deixei de pensar em ti, nem ainda por um só momento deixei de te amar.

Quem sabe se não estou já arrependido da minha complacencia, se não cuido que devia estar a teu lado em vez de te obedecer. Se o nosso casamento não se podia realizar por que teu paé se oppunha, ella, que nunca esqueceu a perseguição que meu avô empregou contra a sua familia no tem-

po da revolução, não era melhor captar-te, embora esse romanticismo repugnasse ao teu caracter moderno?

E' crível que temosso que a minha presença de continuo nos logares que frequentas, podesse produzir tão funda impressão em teu paé, a que d'ahi viesse um segundo insulto apoplectico que lhe perigasse a existencia?

E disseste-me: —Se eu por attender só o coração o assassinasse? Parta, meu amigo, parte...

Cumpri. Estou cercado de gente estranha que busca descobrir a causa do meu retratamento, que tenta sondar os recessos da minha alma... Escrevo-te n'um pessimo papel que a custo me fornecera, e sou breve, porque, embora as tuas promessas, como entediaste.

A's minhas constantes indecisões, respondeste:

Receberás carta todos os dias. E não faltarás?

Nunca!

—E se algum dia não tiver algumas linhas da tua mão?

—Então, louco, é porque deixei de te amar.

Esquece-te-has de mim, Laura?

II

Chegou esta manhã a tua carta.

E apesar do desejo de a ler de seguida, tive que esperar cerca de dez minutos. O modo que me serve como que pretendia adivinhar o conteúdo, e a verdade temi que o meu rosto deixasse antever a impressão que ella me causaria. Era dar pasto ás conjecturas.

Afastei-a de mim fingindo não lhe ligar importancia, quando tinha vontade de a devorar.

Cerrei os olhos e imaginei o que conteria. Talvez estivesse satisfeita, e encarasses a vida por um prisma encantador. E contudo, apoderou-se de mim certa angustia, remirava furtivamente aquella pequeno quarto de papel onde poderia vir o nefasto ou o bom!

Na mala que conduzia aquella carta havia outras tantas! Que de felicidades! que de esperanças!

que de vaidades satisfeitas! E todas se misturavam com a delicia dos corpos brancos que se unem, e á maneira que percorriam os logares, despediam-se lacrimosas, porque sabiam que nunca mais tornavam a gosar aquella doce promiscuidade!

Seria curioso o livro que traduzisse a linguagem das cartas encerradas n'um bernal tão sujo, tão negro...

Finalmente o tapaz retirou-se. Li e enchi-me de tristeza?

Porque?

Como defini-o?

Parecia-me que por entre aquellas linhas havia outras que eu não sabia decifrar, e que affirmavam o contrario do que ahi se tracejara.

Fallavas-me que talvez, com uma ou qual diplomacia, conseguisses demover teu paé do seu proposito, e que aspiravas por viver junto de mim, mas dignamente, de maneira que ninguem te podesse um dia lançar ás faces o titulo de amante de seres esposa.

Mas que queres? Apoderou-se de mim um certo mal estar e a ven-

tura que promettes, julgo-a tão distante que não espero atingil-a.

Provei-te o muito amor que te consagro cumprido sem relucencia a ordem que me d'este—o afastamento!

Serão estas ideias lugubres o producto do dia que se apresentou sombrio, e que a cada segundo ameaça traduzir-se em catadupas de chuva?

Ignoro; affirmo-te, porem, que o meu pesar é immenso.

III

Afirmas que ninguem melhor do que tu comprehende o grande sacrificio que pratiquei, e appellidas-me d'ingrato por te suppor capaz de me esqueceres.

Estás longe, querida, e os ausentes semelham os mortos, a sua memoria vai-se depressa. Os perigos que ahi te rodeiam são innumerables! quantos pretenderão fazer-te a corte!?

E uma interrogação constante surge ante mim, a qual se tornou um tormento.

(Continua).

PORTUGAL DA SILVA.

curso separados e paralelos, como actualmente se pratica nos lyceus.

D'esta forma aproveitavam todos, quer os que cursavam uma só disciplina, quer os que cursavam as duas.

E certo que estes ultimos tinham d'assistir a maior numero de lições; mas isso daria apenas em resultado o aprenderem mais do que geralmente se aprende nos seminarios, e que, longe de ser um inconveniente, constituiria uma vantagem evidente.

Manteve-se esta situação até ás ferias de Natal.

Já durante este periodo d'interrupção dos trabalhos escolares se começou a fallar d'uma portaria expedida da pelo sr. Arcebispo de Braga, censurando o corpo docente e especialmente o professor da cadeira de geografia e historia pelo seu demasiado zelo.

Efectivamente a 7 de janeiro, primeiro dia d'aula, este professor declarou que, por instruções superiores, os dois cursos de geografia e historia iam ser fundidos n'um curso unico, professado segundo os programmas adptados no seminario de Braga, não podendo portanto dar ao ensino das diversas materias o desenvolvimento necessario para muitos alumnos, o que importava a necessidade de procurarem n'outra parte o ensino conveniente.

Ficaram assim desde logo despedidos todos os alumnos de geografia e historia que não pretendiam seguir a vida ecclesiastica.

Toda a cidade de Guimarães ficou profundamente penalizada com este acontecimento.

(Continúa.)

J. DE MEIRA.

HARPEJOS POETICOS

IDILIO

A***

Ao fim da tarde o breva, assis finissimo, A pouco e pouco a cor tem esvaído Restando apenas, grave e destemida, A breve nota d'um morrer dulcissimo.

N'esse momento, o vulto gentilissimo D'essa mulher que é toda a minha vida, Destaca como estrella, que perdida, Tem o brilho mais vivo e fulgentissimo.

Depois, logo que a noite invade a terra, Ella deixa a varanda, e tudo encerra A saudade monotona mas calma...

E como posto o sol fenece o dia, E sejas tu o sol, que me allumias, Sinto a noite invadir tambem minh'alma.

12-3-92.

RAUL CARDOSO.

Comissão municipal

Em sessão de 16 do corrente, a comissão municipal d'este concelho resolveu o seguinte:

Den-se conta do seguinte expediente:

OFFICIOS:

Do sr. gerente da companhia do caminho de ferro de Guimarães, em resposta ao officio de 5 do corrente, declarando que offerece á camara, gratuito de qualquer despeza, o projecto da ligação das avenidas e a estação do caminho de ferro á estrada n.º 32. A comissão resolveu agradecer.

Do sr. dr. delegado do pro-

curador regio da villa de Fafe, pedindo para lhe ser enviada a certidão de idade do exposto Januario, n.º 122 de 1877.

REQUERIMENTOS:

Do sr. Marianno Augusto da Rocha, d'esta cidade, pedindo licença para collocar duas cruzes no cemiterio municipal. Deferido.

De D. Maria de Jesus Ferreira Eça e Leiva Bruchado, d'esta cidade, pedindo licença para trasladar para o seu jazigo o cadaver de sua sobrinha que se acha depositado na capella do sr. José do Amaral Ferreira, no cemiterio municipal. Deferido, sendo ouvido o sr. vereador do pelouro do cemiterio.

Do sr. Antonio Dantas Guimarães, da villa de Fafe, pedindo a concessão d'um terreno para uma sepultura no cemiterio municipal. Deferido.

Do sr. José Rodrigues Ferreira, da freguezia de Urgez, pedindo licença para edificar uma casa no campo da sua propriedade, marginal com o caminho que vai da Fonte Santa para o logar da Portolla. Deferido, devendo o alinhamento ser dado pelo fiscal das obras municipais.

Do sr. Domingos da Silva, d'esta cidade, pedindo para lhe ser passada a carta de cocheiro. Resolveu-se que seja este apresentado ao sr. vereador do respectivo pelouro dos carros.

Do sr. Joaquim José d'Araujo Guimarães, do logar da Alameda, freguezia de S. Miguel das Caldas, pedindo a construção de caixas na rua de S. João para a condução d'aguas. Resolveu-se que seja feita a obra a que o requerente se refere.

RESOLUÇÕES:

Resolveu-se pagar o subsidio por um anno a ama do exposto Antonio, n.º 68 de 1853.

Resolveu-se conceder a Joaquim Ribeiro Ferreira, das Caldas de Vizella, a exoneração que pediu de cobrador das taxas no mercado de Vizella, e nomear para o substituir José Francisco Fernandes, da rua da Rainha, da freguezia de S. Miguel das Caldas.

Resolveu-se adquirir para a capella do cemiterio: um missal, trez sacras, dous castiçais, um crucifixo, um par de galhetas, uma teia de panno de linho e outros objectos, requisitados pelo reverendo capllão.

Resolveu-se mandar construir tres caixas de pedra para limpeza do aqueducto das aguas que atravessam a rua ou travessa de S. João, nas Caldas de Vizella, orçadas em 12:000 réis.

Resolveu-se mandar concertar o muro que sustenta a rua ou travessa de S. João, nas Caldas de Vizella, sendo ajustado o mesmo concerto com José Rodrigues, da freguezia de S. João das Caldas, pela quantia de 48:000 réis.

Resolveu-se que o projecto do lanço da estrada de circunvalação, que liga a estação do caminho de ferro de Guimarães, com a estrada real no sitio do Castanheiro, seja modificado no sentido de que os declives do mesmo lanço não sejam superiores a 7 0/10.

Resolveu-se pagar ao sr. Antonio Martins Ferreira, conductor d'obras publicas, a quantia de rs.

100\$000, pelos estudos, plantas e orçamentos, que organison por ordem da camara, do edificio, cerca e pertenças do convento de Santa Clara, d'esta cidade.

Foram concedidos alguns subsidios de lactação.

O concerto do Club

Com a assistencia d'um subido numero de senhoras e cavalheiros da primeira sociedade de Guimarães, realisou-se hontem no Club Commercial o concerto musical, cujo producto revertirá em favor das familias dos naufragos do dia 27 de fevereiro.

Cabe-nos aqui agradecer o convite que nos foi feito para assistirmos ao concerto e ao mesmo tempo felicitar-mos o distincto grupo pela sua humanitaria ideia digna de todo o elogio. O programma que era escolhido, foi executado sem a menor alteração e compoz-se do seguinte:

I. PARTE

Rhapsodie hongroise (piano).
Charité, hymne (canto e piano).
Morayma, capricho caracteristico (quartetto).
Concerto (violino e piano).

II. PARTE

Largo (cello e piano).
Réverie (" ").
Eri tu, scena e aria da opera «Un ballo in Marchera» (canto e piano).
Trio (violino, cello e piano).
Andante.
Poco Adagio Cantabile.
Presto. (Rondo All'Ongarese).
Norma, duetto do 2.º acto (quartetto).

III. PARTE

Adagio (violino e piano).
Chanson Bachique (canto e piano) da opera «Hamlet».
Trovador (quartetto).
L'étoile, sonnet de Camille du Locle (canto e piano).

Os distinctos concertistas que eram a sr.ª D. Ignez Queiroz, Martin E. E. Braun, Paul von Wagner, Alfred Schwarz, Penafort Lisboa, João Abreu, José Gonçalves e Emeliano Abreu, houveram-se com toda a pericia e magistralmente, colheando repetidos e unanimes applausos.

O sr. Martin Braun cantou d'uma maneira muito correcta o hymno «Caridade», cuja musica é de J. Faure e a letra de V. Prilleux, que em seguida publicamos:

Eis do inverno o lugubre cortejo
Que tanto faz soffrer o desgraçado!
E' força protegê-lo contra o mal.
Ai! como é frio o lar desapareado!

Cumpramos pois da natureza a ordem,
Deixando camola em prôdo que padece;
E, como Deus ás aves dá o pasto,
Vamos nós dal-a á infancia, que fenece.

O' caridade, pura e santa virgem,
Derrama, em largo, os beneficios teus;
E em toda a parte a tua voz repita!
Quem dá ao pobre, empresta só a Deus!

A caridade escuta a voz do pobre,
Consoa, acalma a sua triste dor,
Secca-lhe o pranto; é assim que desempenha
Sua tarefa, em nobre e santo ardor.

Vamos seguir-a em esta da miséria;
Tudo nos céos será p'ra nós cantado:
Quando na terra dermos por esmolta,
Nol-o tornará Deus, multiplicado.

O' caridade, pura e santa virgem,
Derrama, em largo, os beneficios teus;
E em toda a parte a tua voz repita!
Quem dá ao pobre, empresta só a Deus!

Terminou o concerto à meia noite, e podemos calcular approxi-

madamente que rendeu para cima de 35:000 réis.

Desde as 7 e meia ás 8 e meia lecou no atrio do edificio do Club a excellente banda d'infantaria 20, que o dignissimo commandante do regimento de bom grado cedeu para aquellê fim.

O ensino secundario dos seminarios

Com a devida venia começamos hoje a transcrever da *Revista dos Lyceus* o excellente artigo sob o titulo que nos serve de epigraphe, devido á brilhante penna do sr. dr. Joaquim José de Meira, nosso distincto conterraneo e illustrado director da Escola Industrial «Francisco d'Hollandia».

O bem elaborado artigo a que nos referimos interessa a esta cidade, fallando da organização do ensino no seminario da Collegiada, e geralmente instrue acerca da organização do ensino secundario dos seminarios na parte relativa aos seus programmas e ao modo e valor dos exames, pondo em relevo uma questão de subida importancia e de urgente resolução.

Exame para ordenação

Fez ultimamente exame para ordenação de presbytero na camara ecclesiastica d'esta archidieocese o revd.º sr. Manoel Joaquim Gomes, filho do sr. Antonio Joaquim Gomes, conceituado negociante de cortumes do logar da Corredoura, freguezia de S. Torquato, d'esta comarca.

Joaquim Martins de Carvalho

Esteve gravemente doente, em Coimbra, este nosso considerado collega do «Conimbricense».

Felizmente acha-se em via de restabelecimento. Estimamos.

Sociedade Martins Sarmiento

Sob a presidencia do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, secretariado pelo srs. drs. Domingos de Souza Junior e Francisco da Silva Monteiro, verificou-se ante-hontem a annunciada assembléa geral da Sociedade Martins Sarmiento.

Examinadas e approvadas as contas da ultima gerencia, e autorizada a despeza com uma missão agronomica, theorica e experimental, procedeu-se á eleição da gerencia para o futuro anno, a qual recabiu nos seguintes cavalheiros:

EFFECTIVOS

Dr. Antonio Augusto de Freitas.
Dr. Avelino da Silva Guimarães.
Dr. Caetano Mendes Ribeiro.
Dr. José de Freitas Costa.
Padre Gaspar da Costa Roriz.
Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paúl.
Simão Eduardo Alves Neves.

SUBSTITUTOS

Domingos Leite de Castro.
Dr. Domingos de Souza Junior.
Dr. José da Cunha Sampaio.
Abade João Gomes d'Oliveira Guimarães.
José Ferreira d'Abreu.
João Gualdino Pereira.
Manoel Victorino da Silva Guimarães.

Melhoras

Vae em progressivas melhoras, considerando-se salvo, o revd.º sr. padre João Candido da Silva, estimavel abade de Villa Nova de Sande.

Anhelamos o seu completo restabelecimento.

Agradecimento aos estudantes

E' do theor seguinte, o officio que a academia vimaranense recebeu hoje do presidente da comissão de soccorros da Povoia do Varzim:

«Illm.º e Excm.º Sr.

Recebi o officio de 12 do corrente mez, em que a comissão, de que v. exc.ª é digno Presidente, se dignou participar-me a remessa do donativo, na importancia de cento e trinta e oito mil duzentos e cincoenta réis, que os generosos academicos da Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'essa cidade, angariou para as victimas do horrivel naufragio, que ha pouco assombren esta villa.

Apresentei hontem a comissão de soccorros organisa da n'esta villa o officio, e aquella quantia, que ficou em poder do thesoureiro, e venho hoje, em meu nome, e em nome d'esta comissão, agradecer com muito reconhecimento, não só o valioso donativo, mas tambem a consideração e confiança com que nos distinguiram os illustres academicos, que empregam em actos de beneficencia as suas horas de descanso, e peço a v. ex.ª que transmita a todos estes nossos sentimentos.

Deus Guarde a V. Exc.ª

Povoia do Varzim, 15 de março de 1892.

«Illm.º e Excm.º Sr. Avelino Ribeiro de Carvalho, Dignissimo Presidente da comissão da academia da Real Collegiada de Guimarães».

O presidente da comissão de soccorros,

Alberto Mattos Abreu.

Para o estrangeiro

Partiram hoje d'pata para o estrangeiro os srs. Eduardo Barbosa, J. Teixeira, Antonio Leal e F. Salgado.

Boa viagem e muitas notas.

Ratoneiros

Esta noite os ratoneiros andaram pelo largo do Carmo a fazer das suas.

Arrombaram a porta da loja do sapateiro José Antonio da Silva e roubaram-lhe dois pares de sapatos novos, umas calças pretas e vasculharam tudo á sua vontade, não lhe agradando mais nada.

Foram presentidos pelos moradores do andar superior, mas julgaram ser o dono da loja, tal era a liberdade com que os malandros se portaram no interior da loja. Andavam como em propriedade sua.

O roubo foi do valor de 5:500 réis.

Exercicio

Tem logar hoje pelas 4 horas da tarde exercicio de pilação no campo de D. Affonso Henriques, uma força d'infantaria 20, sob o commando do sr. capitão Carvalho.

Feirantes

Preparam-se com a maior actividade alguns negociantes d'esta praça, com o fim de concorrerem á grande feira annual que deve realisar-se em Aveiro na proxima semana.
Que sejam felizes.

Conferencias religiosas

Realisar-se-ha hoje no templo da irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, a terceira conferencia religiosa da presente quaresma.
E' orador o revdm.º snr. padre Gaspar Roriz, nosso intelligente conterraneo.
Terminada a conferencia será exposto o *Passo* á veneração dos fieis.

No proximo domingo tambem haverá sermão de tarde na igreja da V. O. T. Seraphica, e á noite na da V. O. T. Dominica.

São oradoras: na primeira o snr. frei Manoel das Chagas, e na segunda o snr. padre Bento Rodrigues.

Se o tempo permittir, sahirá a *Via-Sacra* do templo de S. Francisco.

«Crença & Lettras»

Respondendo ao bilhete postal que nos dirigiu o illustrado professor do florescente Collegio de S. Damazo, revdm.º sr. padre A. Hermanno, temos a declarar que não recebemos o n.º 3 da «Crença & Lettras», e por tanto não nos é possível attender ao seu pedido, o que faremos logo que nos seja dirigido o jornal.

No ultimo n.º do «Vimaranense» já satisfizemos á permuta que s. exc.ª desejava.

Publicações

Estamos de posse de algumas publicações litterarias e scientificas, as quaes não temos acco-sado por falta de espaço, do que pedimos desculpa aos obsequiosos auctores e editores que nos mimosearam com a remessa.

Novissimas bemaventuranças

Transcrevemos d'um jornal do Pará:

1.ª Bemaventuradas as mães que casam suas filhas (antes que fujam com os noivos), porque d'ellas é o reino da tranquillidade domestica.

2.ª Bemaventurados os noivos pobres que casam com moças ricas, porque nunca lhes faltará «aquillo com que se compram os melhões».

3.ª Bemaventuradas as moças namoradeiras, porque contarão os noivos ás duzias.

4.ª Bemaventurado o marido a quem a mulher não exige luxo, porque terá a paz no matrimonio.

5.ª Bemaventurada a mulher feia porque estará salva da calumnia.

6.ª Bemaventurada a moça honesta porque será respeitada.

7.ª Bemaventurado o homem de juizo porque nunca terá sogra...

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

Lettras & Artes

A ROSA

AO RAUL CARDOSO, MEU AMIGO

Os primeiros alvares do crepusculo cahiam sobre os mil matizes d'um edenico jardim que ostentava caracteristicamente a deslumbrante amalgama, que patenteava suas incomparaveis beldades.

Os rouxinoes das selvas occultadas nas floridas balzeiras, agitavam doudejantes de prazer, as pequeninas azas, e entornando ondas de harmonia, cativavam os ares.—Como notas suaves soltas da lyra de Lamartine, assim os descantos do rouxinol quando a natureza desabrochava os seus opulentos e fluctuantes tapizes salpicados de cambiantes mil!

A natureza n'aquelle momento era o habil Pintor salpicando a tela d'um sublimo quadro!!!

A thionia purpurina repleta de meigos sorrisos, derramava as tramentos camarinhas do rocio primavera! nas petalas formosas das boninas do campo.

Eu tinha desoito annos quando a vi pela primeira vez. Ella... tinha apenas doze: era uma gentil creança, elegante como uma diva, alegre como a poesia, meiga como o arrulhar da rôla.

Costumava de manhã visitar o seu vergel querido, tão poetico e risinho como a paisagem que o abraçava.

Alli bebia a doce brisa. Esse bafejo das fadas ethereas que habitam em palacios de nuvens n'aradas como aburneos caramelos de neve, franjadas de prateadas rendas cecrava por entre as alleas arenosas, arrastando nas suas azas uma nuvem de perfumes, e ia depositar um oculo de mel nos labios carminados da minha Rosa estremeçada. Apóz á excursão a través das deliciosas ruas, comprazia-se na contemplação das vividas e delicadas cores que marchotavam tão habilmente os symetricos canteiros! divisa n'um d'elle, uma rosa que pela sua formosura se destacava entre todas as outras.

Ella, attrahida, pelos encantos, sentia o espirito singlar n'um oceano de aromas.

Assim se deteve por alguns momentos. Apollo, o facho luminoso do universo surgia silenciosamente no seu ditatado leito: espreguiçava-se em faustuosas torrentes de luz, doirando com suas irradiações as regiões do infinito.

Ella, então tomou a attitude de auferir a linda rosa, e sustentando-a na delicada mão branca como arminho para collocar a n'um sólio... na sua madeixa retinta.

Fitou-a enleada, e fallou assim:

Rosa, és a perola dos vergeis, és o maná das mariposas, és o sorriso da primavera.

E... fugiu para o seu boudoir.

Volto... Já ia tombando a tarde, e o helio escondia-se nas curvas do poente, enxotando para cá um diluvio de trevas!

Depois... a rosa deixou cahir as petalas estioladas, pelos ventos desencadeados n'um redemoinho.

Eram tão formosas! mas tornaram-se em podridão!!!

Assim é a belleza dos mundos grandes.

Guimarães.

Ugo-Lino.

Pelo amor de Deus

A's almas caritativas, áquellas que sentem liativo e prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infelis artista Daniel, que ha tempos lucha com terrivel e pernicax enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.
Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Tambem recommendamos á caridade, publica a infelis Joanna Emilia, mulher de Luis Antonio Franço, um pobre velho doente, a qual lucha ha muito tempo com um cancro no peito, o que amudadas vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alguabrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thingo, n.º 2, aonde aguardam o obulo da caridade.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

O juizo de direito da segunda vara civil da cidade e comarca do Porto, pelo cartorio do escrivão do quinto officio, Antonio, Cecilio Moreira de Sá e Mello, pendente de um processo de justificação para habilitação, requerido, com audiencia do Ministerio Publico, por D. Maria Fernandes da Cunha Guimarães, viuva, moradora na rua de Cedofeita da dita cidade do Porto, sobre a herança de seu fallecido marido, Jeronimo José Ribeiro Guimarães, natural da freguezia de S. Jorge de Selho, d'esta comarca de Guimarães, com residencia na sobredita rua de Cedofeita, numero noventa e quatro, e fallecido em 26 d'agosto do anno de 1890, no hospital da Universidade, freguezia da Sé Cathedral da cidade e comarca de Coimbra. E por via da referida justificação pretendê a referida justificante, D. Maria Fernandes da Cunha Guimarães, habilitar-se na qualidade de cessionaria de seu sogro, Antonio José Ribeiro Marelo, viuvo, da dita freguezia de S. Jorge de Selho, como unica e universal herdeira do dito seu fallecido marido, Jeronimo José Ribeiro Guimarães, para todos os effeitos legaes, allegando para isso e pretendendo provar o seguinte:

Que a justificante, D. Maria Fernandes da Cunha Guimarães, foi casada, segundo o costume do reino, com o dito fallecido Jeronimo José Ribeiro Guimarães, vivendo e residindo com elle ultimamente na rua de Cedofeita, numero noventa e quatro, da dita cidade, e achando-se elle accidentalmente em Coimbra, alli falleceu, sem testamento e sem filhos.

Que o avó paterno d'elle, João Antonio Ribeiro, foi casado com Thereza Cardoso de quem enviuvou, e falleceu sem disposição testamentaria, deixando sete filhos de nomes Jeronimo, Manoel, Maria, José Antonio, Antonio e Joa-

quim, e d'estes, o José falleceu com testamento em que instituiu herdeira da meação d'elle sua mulher, só durante a vida d'ella, passando os bens de raiz que entraram n'essa meação, por morte da dita sua mulher, para os irmãos e sobrinhos do testador.

Que ao tempo do fallecimento da mulher do testador Romana Dias, tinham fallecido já, sem descendencia, os irmãos do testador, José Ribeiro, Jeronimo, Antonio, Joaquim e, com descendencia, Manoel, viuvo de Joanna Maria, que deixou quatro filhos, de nomes Anna, Maria, Francisca e José, e assim os irmãos e sobrinhos a quem deviam passar os bens de raiz deixados em testamento pelo fallecido José Ribeiro são: Maria, Antonia, Anna, Maria, Francisco e José, aquelles dois irmãos, e o primeiro viuvo de Maria d'Oliveira, e a segunda viuva de Carlos Lopes, e estes quatro sobrinhos filhos de Manoel José Ribeiro e Joanna Maria, mas estes irmãos e estes sobrinhos do testador José Ribeiro, obrigaram-se a vender ao finado marido da justificante, Jeronimo José Ribeiro Guimarães, pela quantia de 144\$000 reis, os bens que lhe coubessem por fallecimento da mulher de seu fallecido irmão e tio, o testador José Ribeiro, havendo já recebido por conta d'aquelle quantia a de 108\$000 reis.

Que os cunhados da justificante Joanna e Agostinho sobrinhos do testador e filhos do irmão d'este, Antonio Ribeiro, se obrigaram juntamente com os outros herdeiros a vender ao fallecido marido da habilitanda a parte que lhe viesse a caber da herança de seu tio, o testador José Ribeiro.

E que, finalmente, o sogro da justificante, Antonio José Ribeiro Marelo, tendo fallecido o dito seu filho Jeronimo sem que chegasse a ef-

fectuar o direito á herança do fallecido sea tio José Ribeiro, fez uma escriptura de cessão de direito e acção da herança a ella justificante habilitanda, sendo todos os bens da herança de que se trata, situados na comarca de Extremoz.

E no referido processo de justificação e habilitação correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio citando todos os interessados incertos que se julgarem com direito á referida herança, para que venham deduzir esse direito até á terceira audiencia que será marcada na segunda dita, depois de findo o dito prazo dos editos e aos mencionados autos de justificação e habilitação, sob pena de revelia.

As audiencias do dito juizo fazem-se ás terças e sextas-feiras de cada semana, ás dez horas da manhã, no tribunal d'ellas, situado na rua de S. João Novo, da dita cidade do Porto, e quando algum d'esses dias for sanctificado ou feriado, não estando comprehendido em ferias, a audiencia terá logar no dia seguinte, não sendo tambem sanctificado ou feriado.

Guimarães, 12 de março de 1892.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão.

Jose Joaquim d'Oliveira. (290)

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Loteria Portugueza a 24 de março
Loteria de Hespanhola a 28 corrente

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperanga em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(189)

ALFAIATERIA BRAZILEIRA

DE

MANOEL MOREIRA MARTINS

(SUCESSOR DO SERAFIM)

7 e 9, Rua de Santo Antonio—12 e 12-A

(PROXIMO Á PORTA DE CARROS—PORTO)

N'ESTES Armazens confeccionam-se fatos tanto para homem como para creança. Tem sempre um bom sortido de FATOS FEITOS de boas fazendas, tanto nacionaes como estrangeiras, a principiar em 7\$000 REIS. SOBRETUDOS bem forrados, de 6\$000 reis para cima. Completo sortido de CAPAS Á HESPANHOLA, CAPOTES Á CAVALARIA, USTERES de cabeção, PARDESSUS, GABÕES, DRAGUES, etc.

Tambem n'estes Armazens se encontra roupa branca, como CAMISAS, CAMISOLAS, CEROUHAS, MEIAS, PUNHOS, COLLARINHOS, etc.

A par da economia de preços ha a vantagem de confeccionar QUALQUER FATO EM 12 HORAS, não havendo fatos ou outros quaesquer artigos á vontade do comprador, garantindo-se a perfeição de todas as confeccções.

Preços tão baratos como não se encontra em parte alguma.

(274)



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, autorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: e muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia sou evolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalece-se os musculos, e voltam as forcas.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda o mais debéis para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inaccão do orgaos, rachitismo, consumpsão de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescencia de todas as doencas soude e preciso e vantajar as forcas.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom litro.

Esta dose com quasquer bolsachas e um excellento clinch para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se

Porção ao stoasto, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolveres das garrafas devem conter o retrato do autor, e o nome em pequenos circulos marellos, marca que está depositada em conformidade da lei de de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forcas.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39--LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fovecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que e um excellento e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, e ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua accão tonica reconstituinte e do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forcas no organisimo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALTERADA BESSA

UM FELIX

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 48.º titula mente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda

15500 reis, 1000 Japao 25000 reis

Editores Guillard, Almeida & C.ª, Rua Avreá, 244, 1.ª--LISBOA.

A AVÓ

por

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcto e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg e Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 reis.

assigna-se na Empreza Editora Belem & C -- Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilha, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de mar., de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos -- todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivellitó, guipuro, ponto atado, renda do bairo -- filões de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, annunciando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compo e medido e mais de 100 desenhos de bordado branco, matiz, pontado, etc. Compram-se as que essas folhas comparadas as de qualquer outro jornal de modas muito superiores, pois que em igual superficie publicam mais ou quatro vezes mais material.

36 gravuras de modas, coloridas primorosamente e aquarello por artistas de muito talento igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'esta publicação a verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes variam a melhor quantidade de moldes do que outro qualquer jornal de modas, enviamos-lhe gratuitamente em numero sufficiente a prova a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e em de

ERNESTO CHARRON -- Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mes.

PREÇO EM TODO O REINO:

Por anno 5000
Por mes 4500
Numero avulso 200

TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

MAURICE DE MONTPEUTY

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZ EDITOR DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fovecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxu, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte costada do envolvere esta a minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Iniciação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Guimaraes, LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO VIMARANENSE

RUA DAS LAMELLAS N.º 49